

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## Medidas de sanidade

E' pouco, muito pouco, tudo quanto se diga da grande falta de hygiene publica que se nota não só na cidade como em todo o concelho.

Para qualquer dos lados que fixemos a vista, ella descobre logo uma falta e um desleixo imperdoaveis. Desde a simples agua potavel que brota das fontes publicas até aos generos mais indispensaveis para a alimentação, tudo é anti-hygienico, tudo é nocivo á saúde, tudo é mortifero! Esta é que é a verdade.

As molestias suspeitas, a febre typhoide e a tuberculose, esta ultima, principalmente, desenvolvem-se e alastram-se com todos os seus horrores, procurando victimas não só nas classes pobres mas ainda na opulencia.

E ao passo que o terrivel mal se alastra, os homens da sciencia dão de barato essas *ninharias*, porque não tem iniciativa propria nem a boa-vontade para lhe oppôr uma forte barreira.

A falta de hygiene é um dos maiores factores, senão o primeiro da mortandade. Desprezado o asseio e a limpeza indispensaveis em todos os laboratorios, cadaveres esses que muito bem podiam ser arrancados ao tumulo se um cuidado rigoroso se exercesse em vida.

Cá como lá: o mal estende-se por todo o paiz, não ha duvida.

Mas se o mal se alastra urge, enquanto é tempo, divulgar os preceitos da hygiene e obrigar aquelles que menos respeitam a luz da sciencia a entrarem no cumprimento dos seus deveres, sujeitando-os a regulamentos novos sob certas e determinadas penas, caso não cumpram ou desrespeitem as medidas applicadas á salvacão publica.

Assim o pensou, n'um intuito sympathicamente humanitario, o nosso distincto amigo, sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, muito digno e intelligente sub-delegado de saúde do nosso concelho. Sua exc.<sup>a</sup> viu que a estatistica mortuaria da cidade e concelho augmentava dia a dia; pela sua experiencia e raras optidões conheceu que o mal provinha do estado anti-hygienico; meditou um pouco e logo a sua energia e o seu cuidado se desembarçou das contemplanções.

A sua grande obra iniciou-se por uma assidua vigilancia sobre as leiteiras, que viam n'el um inimigo poderoso; estendeu-se depois ás rezes bovina, caprina, lanigera e suina, para a qual chamou a attenção e o auxilio da camara municipal; e

agora, como se isso que fica apontado fóra pouco para todos nós, acaba sua exc.<sup>a</sup> de tomar sobre si a responsabilidade de organizar umas medidas de sanidade sobre as immundas padarias que para ahí existem, precedidas d'um lucido e bem elaborado relatório, que apresentou em sessão camarária da preterita quarta-feira e que abaixo transcrevemos na integra. O leitor, por esses dois sublimes trabalhos do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Mattos Chaves avaliará a sua intelligencia, e o grande cuidado que ao distincto clinico merece a saúde e o bem-estar de todos os seus concidadãos.

E' um trabalho singelo, como singelas e illucidativas devem ser todas as leis; não obstante elle encerra o que ha de mais importante e de mais rigoroso para o bem da hygiene publica. Ali não ha aquellas flores de litteratura que os poetas tão cautelosamente colhem nos matysados jardins europeus; essas flores litterarias foram substituidas por outras flores mais vivas e mais aromatisadas: a sciencia clinica adquirida não só nos bancos da Universidade mas n'uma longa pratica medica.

As propostas do distincto medico são, como veem, efficazes, efficacissimas. Resta sómente que ellas sejam cumpridas com toda a energia e cuidado que merecem.

E porque se não hão de cumprir quando d'ellas só temos a esperar um beneficio commum?

Não temos na presidencia da camara municipal um distincto e não menos intelligente medico?

A' frente da administração do concelho não está outro medico illustre e intelligente?

Com estas tres entidades, de alta intelligencia, ha muito a esperar.

Que todas tres se unam pois e que todas não descurem o importante assumpto.

São estes os nossos votos, com os quaes vão os nossos cordeaes e sinceros parabens ao sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Eis o officio:

•Ex.<sup>mo</sup> Senhor:

Sendo o pão o nosso mais precioso alimento e o unico indispensavel a todas as classes sociaes, o seu fabrico deve merecer o maior cuidado aquelles a quem incumbe olhar pela saúde e bem estar dos povos, que d'elles confiaram a vigilancia dos seus mais caros interesses.

Seria pois uma inqualificavel vergonha que a Ex.<sup>ma</sup> Camara continuasse indifferente perante o espectáculo hedion-

do que offerece a maior parte das nossas padarias, estabelecimentos esses em que tudo e todos parecem revoltados, e com a maior pertinacia, contra os preceitos mais elementares da hygiene.

Bem sei que este estado de coisas não é mais do que o resultado necessario da indifferença criminosa, em que, a respeito d'assumptos d'esta natureza, sempre temos vivido, sem nos apercebermos da deshonrosa inferioridade, a que tudo isto nos tem feito descer perante o resto do paiz. Mas, se é certo que para o passado já não ha remedio, tratemos ao menos, de não mais fornecer aos extranhos um dos maiores factores, com que sempre temos contribuido para a opinião pouco lisongeira, de que gosamos lá por fóra, em assumptos de sanidade publica.

A maior parte dos nossos estabelecimentos de padeiro é o que ha de mais farruco.

N'alguns nem ao menos se encontra o ar e a luz sufficientes.

N'outros a casa dos fornos, o deposito das farinhas e de combustivel occupam, com as amassarias, o mesmo compartimento.

N'outros ainda, e como se esta promiscuidade fôsse o que ha de mais natural n'este mundo, encontram-se montes de lixo nos intervallos que não são occupados pelas saccas de farinha ou pelo combustivel...

N'alguns, alem d'esta mistura vergonhosa de coisas tão heterogeneas, o espaço que resta ainda, e muitas vezes invadido por animaes de toda a ordem, um verdadeiro jardim zoologico, cujas principaes especies me abstenho de enumerar; mas que toda a gente adivinhará quaes sejam.

Em quasi todos, finalmente, a porcaria, já empedrada, dos pavimentos e das paredes, casa-se perfeitamente com uma atmospheria mais que suspeita.

Os aparelhos e utensilios usados no fabrico do pão são, pela maior parte, preciosissimos repositórios de toda a especie de microbios.

A agua empregada nas amassarias é, por via de regra, tirada de cisternas, onde abundam as infiltrações de toda a ordem e onde, como consequencia fatal e necessaria, se encontram os germens das mais graves e das mais mortíferas doenças.

Finalmente o pessoal operario, empregado na manipulação das massas, sendo como é, quasi sempre recrutado nas classes, em que os habitos de limpeza nunca se encontram, é admittido a serviço sem o menor escrúpulo e sem ao menos possuir as mais ligeiras noções d'asseio.

N'estas condições, e emquanto superiormente não forem

dadas as tão prometidas providencias sobre este assumpto, vou propôr á illustrada corporação, a que V. Exc.<sup>a</sup> tão dignamente preside, um projecto de regulamento a que, d'hoje para o futuro, devem ficar sujeitas as nossas padarias. Este projecto, com que apenas tenho em vista contribuir para o levantamento do nivel sanitario do nosso concelho, é, na sua essencia, o que se encontra exarado no decreto de 1 de setembro de 1899 e que eu tratei de amoldar ao nosso meio, imitando assim o que já d'ha muito se tem feito n'outras localidades que, embora de bem menos importancia que a nossa, tem todavia sabido, melhor do que nós, dar aos negocios referentes á saúde publica o logar e a attenção que elles merecem.

Bem conheço que, com a apresentação d'este projecto, vou defrontar com difficuldades não pequenas; mas, desde que tanto no mundo official como no particular todos tenhamos a comprehensão do dever que nos assiste de arrancar esta terra em que vivemos á lendaria porcaria, com que ella sempre tem luctado, todos os estorvos serão vencidos e todos os embaracos serão arredados.

Nem podia ser d'outro modo. As modernas imposições da hygiene publica e a necessidade sagrada, que todos temos, de promover a conservacão individual e commum, não podem estar na dependencia de interesses egoistas nem de pretensões banaes. E demais, está perfeitamente assente que as exigencias legitimas do commercio honesto podem caminhar, de mãos dadas, com as prescrições da hygiene publica; pois não são coisas antagonicas.

Passo pois á apresentação do projecto de regulamento esperando que V. Exc.<sup>a</sup> lhe despense a sua boa-vontade e o interesse que sempre tem mostrado pela saúde e bem estar dos seus municipes.

Deus Guarde a V. Exc.<sup>a</sup>

Guimarães, 5 de fevereiro de 1902.

O sub-delegado de saúde,

Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Segue o

REGULAMENTO A QUE DEVEM FICAR SUJEITAS AS PADARIAS D'ESTE CONCELHO.

I

Condições a que devem satisfazer as padarias.

Art.º 1.º A laboração de

qualquer padaria demanda quatro compartimentos:

- 1.º Amassaria e casa de fornos.
- 2.º Deposito de farinhas.
- 3.º Casa de venda.
- 4.º Deposito de combustivel.

Art.º 2.º A amassaria e casa de fornos devem occupar um compartimento sufficientemente espaçoso para os serviços a que é destinado e que tenha as condições de luz, ar e asseio necessarios.

§.º Unico. Dentro d'este compartimento devem estar somente os utensilios necessarios ao fabrico do pão, os quaes nunca poderão ser utilizados para outro fim.

Art.º 3.º O deposito de farinhas deve occupar um compartimento arejado e secco, de modo a prevenir as alterações que a humidade costuma provocar n'este alimento.

Art.º 4.º Na casa de venda as prateleiras e o balcão devem ser preparadas de modo que não possam communicar ao pão substancias nocivas á saúde e, n'esta conformidade, não devem ser pintadas na parte que tenha de estar em contacto com o pão.

§.º Unico. Em todo o caso é necessario que o balcão e prateleiras sejam de facil lavagem e desinfecção.

Art.º 5.º O deposito de combustivel deve ser collocado, tanto quanto possa, distante da casa dos fornos.

Art.º 6.º Os pavimentos dos primeiros tres compartimentos designados no art.º 1.º devem ser construídos de modo que se prestem a ser devidamente lavados e desinfectados e igualmente as suas paredes, as quaes devem ser forradas até 1<sup>m</sup>,50 d'altura de azulejo, ou d'outra substancia que, como elle, se preste á lavagem e desinfecção, devendo o resto das paredes ser estucado.

Art.º 7.º Os dormitorios, refeitórios, retretes e outras dependencias, necessarias aos donos das padarias e seus empregados, serão installadas fóra dos compartimentos acima referidos, permittindo-se apenas a preparacão das comidas nos fornos.

Art.º 8.º Dentro da cidade e em todos os logares do concelho, onde houver fontes publicas, fica expressamente prohibido aos padeiros o emprego d'agua de cisterna, ou poço, no fabrico do pão.

II

Condições a que devem satisfazer os patrões ou donos de padarias.

Art.º 9.º Os donos das padarias são obrigados a conservar no mais escrupuloso asseio todos os utensilios proprios á laboração da sua industria e bem assim os seus estabelecimentos,

que elles mandarão cair, uma vez pelo menos, em cada semestre.

Art.º 10.º E' prohibido aos donos das padarias:

1.º Conservar nas padarias qualquer operario doente ou suspeito de doença.

2.º Consentir que os seus operarios furem nas amassarias.

3.º Permitir que os operarios empregados na manipulação das massas, transporte e venda de pão, se apresentem ao serviço sem o necessario asseio.

4.º Dar aos compartimentos do art.º 1.º outra applicação que não seja a correspondente á sua designação.

5.º Instalar nas padarias ou suas dependencias, vaccarias, cavallariças, cortelhos, estabulos, capoeiras, coelheiras, pombeas ou outros alojamentos semelhantes.

III

Condições a que devem satisfazer os operarios.

Art.º 11.º Nenhum operario poderá ser admittido ao serviço das padarias sem previa inspecção sanitaria do sub-delegado de saúde, que declarará, n'um livro de matricula, se o inspecionado está ou não nas condições de exercer a profissão.

Art.º 12.º Os operarios, enquanto estiverem no serviço de manipulação de massas e fermentos, serão obrigados a ter a cabeça e o tronco convenientemente resguardados.

IV

DISPOSIÇÕES GERAES

Art.º 13.º As padarias ficam sujeitas a licença da camara municipal precedendo parecer favoravel do sub-delegado de saúde.

Art.º 14.º As actuaes padarias deverão requerer á camara municipal, no prazo de 20 dias, a contar da approvação do presente regulamento, uma inspecção official para effeito das obras de que possam carecer, nos termos acima referidos.

§ 1.º A camara municipal mandará proceder á inspecção requerida e decidirá, em presença do resultado d'ella, ou se a padaria deverá continuar a funcionar, indicando as obras a executar, ou se deverá negar-lhe a licença para a sua laboração, no caso d'ella não poder absolutamente satisfazer aos principaes preceitos d'este regulamento.

§ 2.º As obras que fôrem indicadas d'harmonia com o § 1.º d'este art.º deverão estar concluidas no prazo de seis mezes, salvo caso de força maior.

§ 3.º As padarias que não requererem a inspecção a que se refere este art.º não poderão obter licença para funcionar.

Art.º 15.º Quando por effeito da fiscalisação se prove que os donos das padarias não cumprem as prescripções d'este regulamento, será levantado auto de contravenção pela auctoridade administrativa.

§ Unico. A's transgressões d'este regulamento são applicadas, nos termos do art.º 486.º do codigo penal, as seguintes penas:

1.º Prisão até um mez.

2.º Multa de 20.000 réis.

Art.º 16.º Vigorará este regulamento enquanto o governo não regulamentar este serviço em todo o paiz.

Guimarães, 5 de feveiro de 1902.

O sub-delegado de saúde do concelho,

Augusto Alfredo de Matos Chaves.

EPHEMERIDES VIMARA-NENSES (INÉDITAS)

Fevereiro

Dia 9

1608—A camara manda alguns dos moradores da Porta da Villa, que andavam a tapar o muro que lhes ficava proximo das casas, para que, dentro em dois dias, derrubem as tapagens.

Dia 10

1645—Na tarde d'este dia fallece Antonio de Faria d'Azeredo, filho de Mathias de Faria d'Azeredo, cavalleiro fidalgo nos livros d'el-rei, e de Maria d'Azeredo, sendo conego coadjutor e futuro successor de Francisco Rebello de Valladares, conego da meia prebenda n.º 1.

Dia 11

1872—A mesa da Misericordia delibera por unanimidade responder affirmativamente á camara sobre a consulta que esta lhe fez:—«se reputava de vantagem para o serviço do hospital da Santa Casa o concerto e alargamento da rua Infesta» hoje largo de Martins Sarmento.

Dia 12

1506—O arcebispo D. frei Agostinho de Jesus visita pastoralmente a igreja de S. Paio, e entre outras coisas manda: «ao cabido que, em termo de dez dias, apresente ao provisor do arcebispado um padre sufficiente para cura da referida igreja, pelo motivo de o actual (Miguel Fernandes) ser muito enfermo, estar aleijado de gotta e não poder ir á igreja senão em uma cadeira, razão porque n'este acto lhe deu a suspensão de cura; que o cura notifique aos carneiros que moram n'esta freguezia que não cortem carne aos domingos e dias santos de guarda sob pena de pagar cem réis para a fabrica e meirinho cada um por cada vez que o contrario fizer; achamos que n'esta villa se jogam os dados, e as cartas o jogo da carteta e do trinta, que são jogos muito prejudiciaes e em que as pessoas que os jogam perdem suas fazendas e se seguem muitos juramentos e escandalos, pelo que mandamos que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja jogue o dito jogo de dados, carteta e trinta, nem os consintam jogar em sua casa sob pena d'excommunhão ipso facto incurrenda.»

Dia 13

1865—Tem lugar, á noite, n'um salão do extinto convento de S. Francisco, a abertura d'uma aula de arithmetica e geometria, com applicação á industria, creada n'esta cidade, a qual ficou sendo regida pelo professor José Henriques Pinheiro. Uma commissão d'entre os alumnos, que a iam frequentar, convida uma banda de musica para que esta inauguração seja feita com solemnidade.

Dia 14

1526—El-rei D. João 3.º, em Almeirim, confirma uma provisão de D. Pedro 1.º, em que mandava citar perante si qualquer pessoa que fosse contra os privilegios da Collegiada ou parte d'elles, para lhe ir pagar os encoutos.

Dia 15

1799—O prebendeiro do cabido entrega ao depositario, Domingos José de Macedo, 30 moedas d'ouro (réis 144.000) que o mesmo cabido offerecera d'esmola ao dr. juiz de fora, para a ajuda do custo da bomba dos incendios e mais despesas pertencentes á mesma. Esta quantia foi meeira á custa das messas prioral e capitular.

Chronicas

As scenas passam-se no largo do Toural.

Umás elegantes saindo da loja do Salgado encontram-se com um bello e bem posto dandy:

—Oh! exclama elle, que prazer, que ventura, que felicidade, que gosto, que gaudio, que alegria, que enthusiasmo eu sinto n'este momento por encontrar a V.ª Ex.ª!

—Sempre amavel, este doutor, sempre attraente. responde de uma das taes elegantes.

—O' D. Eliza, não me confunda, respeite a minha modestia; e o dandy retorce os bigodes furiosamente.

—Diga-me, doutor, pergunta Eliza, que novidades ha por cá n'esta Pavornia?

—Novidades... novidades, murmura o doutor cofiando o bigode, ha só uma...

—Sensacional, hein!

—Oh! sim, verdadeiramente sensacional e passional!

—Que me diz! Conte, conte depressa.

—Tentou suicidar-se uma bailarina do theatro de S. João, no Porto; questão d'amores...

—Ora, interrompe a Eliza, que me importam as bailarinas? Eu quero saber as novidades cá da terra, só as da terra.

—Como V.ª Ex.ª me pediu noticias da Pavornia, isto é, da terra dos parvos; e como ha parvos em toda a parte, eu entendi que devia noticiar-lhe esse suicidio...

—Perdão, meu caro, estamos perdendo um tempo precioso, interrompeu a elegante Eliza, ha ou não ha novidades em Guimarães?

—Oh! se ha! Olhe, a melhor é esta: vamos ter policia!

—Policia! Então sempre é verdade o que dizem os jornaes?

—Verdade verdadeira; vamos ter um corpo de policia.

—Que felicidade! Que contentamento! Já não precisarei de fechar as portas todas as noites e de revistar a casa antes de deitar-me com medo dos ladrões... e de meu marido...

—Como! V.ª Ex.ª tem medo de seu esposo?

—Não. Elle é que tem receio aos ladrões; e tanto que dorme com duas espingardas e dois revolveres dentro da cama.

—Safa! E onde dorme então V.ª Ex.ª?

—Eu... eu durmo com esta minha irmã.

—Ditosa irmã, feliz irmã, pyramidal irmã! Quem me dêra ser sua irmã!... E o doutor deita lubricos olhares ás redondezas de Eliza.

—Felizmente, atalha esta, que de hoje para o futuro meu marido vae perder o medo.

—Ora essa! E porquê?

—Pois não vamos ter policias que nos guardem?

—Oh! sim... os policias... que os diabos os leve...; e o doutor fica scismatico devorando com os olhos as redondezas lubricas da Eliza.

Separam-se, depois de mutuos cumprimentos.

Saem duas formosas sopenras do estabelecimento do Silvestre Gomes Teixeira; mangas arregaçadas até ao cotovello, cestos das compras no braço direito, blouses de chita, aventaes brancos, chinélas de verniz:

—Pois é como le digo, menina Rosa, vamos ter policias a dar com pau.

—A dar com pau! Mas dizem que elles quando dão é com o chanfalho, menina Emilia.

—Valha-a Deus, responde zangada a Emilia. Você não sabe nada fallar á puliteca; a dar com pau quer dizer que são muntos.

—Muntos! E que me importa a mim que sejam muntos ou poucos?... Inda se fôsem gardas mancipaes... agora policias, ora!...

—Não me falle em gardas da mancipal, que toda eu tremo só em pensar n'elles... Olhe, quando estive no Porto, tomei amesidade com um, alto como a torre de S. Pedro, forte como um boi, salvo seja! lindo como um cravo e mau co-

mo as crobas; comia me tudo quanto ganhava e ainda por cima me dava bordoadas por dá cá aquella palha...

—Não sei onde ella está! murmurou a Rosa procurando pelo chão.

—Não sabe onde está o quê? pergunta a Emilia admirada.

—A palha, mulher; então você não disse: dá cá aquella palha?

—Não é isso; tãmem você é mesmo estupeda, num percebe nada...

—O' se perceber; vamos ter policias e é uma pandega p'ra mim... Eu gosto tanto d'elles que até ando todia a cantar:

Viv' á policia

Olá, Olá;

Como o chanfalho

Não ha, não ha!

—Mas olhe que esta cantiga é por troça, porque eu não posso vel-os nem pintados; porque uma occasião, quando estive a servir em Braga, um d'elles prendeu-me por eu dar duas lamparinas n'uma companheira; e o marôto em vez de lovar-me para a esquadra... levou-me...

—P'ra onde?

—P'ra casa da tia d'elle.

—E a tia tratou-a mal?

—Não foi a tia, foi elle. O tratante teve-me presa 15 dias, e no fim poz-me na rua... sem o melhor que eu possuia.

A' porta da Havaneza:

—Os meus parabens, commendador, sinceros parabens.

—Parabens! Mas eu não faço annos.

—Não se trata disso; parabens porque vamos ter policias!

—E para que serve isso?

—Que pergunta, commendador, para que serve a policia?... para guardar as nossas casas, os nossos haveres, as nossas pessoas, as nossas...

—Basta, homem; tanta coisa para ser guardada por seis policias, é um cumulo! Olhe, se elles chegarem para guardar a estatua do D. Affonso Henriques... dê graças a Deus.

Thalcave

NOVIDADES

Sessão camararia de 29 de janeiro

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. conego Vasconcellos, Alvaro Costa, Freitas Ribeiro, padre Oliveira Guimarães, dr. Marques, Carvalho Salgado e Domingos Martins.

—Resolveu-se representar ao governo de S. M. pedindo a transferencia das coimas impostas por infracção das posturas municipaes dos julgados de paz para o juizo de direito d'esta comarca.

—Resolveu-se que d'esta data para o futuro fosse denominada—rua do dr. José Sampaio—a rua que forma o começo da estrada da Costa.

—Por proposta do snr. presidente foi nomeada uma commissão composta dos vereadores snrs. dr. Marques, conego Vasconcellos e Domingos Martins, para estudar e elaborar o projecto para a creação da policia n'esta cidade e concelho.

—Resolveu-se prohibir o

abatimento de gado fora do matadouro publico para o fim d'este ser examinado rigorosamente pelo snr. veterinario.

—Resolveu-se que o gado abatido em Vizella e Taipas fôsse inspecionado sob o ponto de vista sanitario antes de ser entregue ao consumo publico.

—O snr. presidente deu conhecimento de que tinha expellido um telegramma ao snr. ministro da fazenda pedindo providencias acerca do modo irregular como se acham organisadas as matrizes d'este concelho, actualmente em vigor. Ficou inteirado.

—Auctorizou-se o snr. presidente a assignar as folhas de vencimento de todos os empregados municipaes.

—Foi lido um officio do professor da escola official da freguezia da Oliveira no qual pede para lhe serem fornecidos alguns utensilios para a mesma escola.

Deliberou-se auctorisar o sr. vereador da instrucção a fazer a entrega dos objectos pedidos.

—Foi lido outro officio do snr. governador civil do districto no qual comunica que o decreto de 24 de dezembro de 1901 reorganizou os serviços agricolas, e determina que os concelhos districtaes d'agricultura sejam compostos de tantos agricultores eleitos pelas camaras municipaes quantos os concelhos administrativos dos districtos.

Resolveu-se nomear como representante d'este concelho o snr. dr. João Cardoso Martins de Menezes.

—Foi lido outro officio do sr. administrador do concelho no qual pede para se proceder á limpeza das mantas fornecidas á guarda da cadeia civil. Ficou inteirado.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—Francisco da Cunha e Antonio Francisco Portas Junior, pedindo attestados acerca dos seus comportamentos—moral e civil.

Tiveram bom deferimento.

—José da Costa Freitas, da freguezia de Silvares, pedindo licença para levantar um muro de vedação da sua propriedade confinante com o caminho publico.

Foi concedida nos termos da informação do snr. fiscal apontador das obras municipaes.

Providencias

No bem geral das nossas boias, e mesmo porque a vida está carissima, pedimos hoje energias e rigorosas providencias aos snrs. administrador do concelho e presidente da camara para o facto de as toucinheiras terem levantado, sem rasão plausivel, 40 réis em cada kilo de carne de porco.

E' verdade que ellas allegam que tendo os suinos de serem abatidos no matadouro municipal, pagam ail de imposto, uma quantia qualquer. Ora essa quantia, que occultam manhosamente, limita-se á insignificancia de 300 réis por cada cabeça abatida, que pode ser bem remunerada somente com o augmento de 5 réis em cada kilogramma de carne.

Para as auctoridades avaliarem o direito que nos assiste em chamarmos as suas attentões, exemplificaremos: um suino regular pode pesar 100 kilos, os quaes á rasão de 5 réis de augmento em cada kilo dá um resultado de 500 réis, o bastante para cobrir o imposto municipal; e ao passo que, levando-nos as toucinheiras mais 40 réis, é UM ROUBO, pois veem a lucrar, á sombra do tal imposto, em cada 100 kilos de carne, nada menos de 3.000 réis.

Aguardamos, como é de toda a justiça, a intervenção das auctoridades.

Joaquim Ferreira dos Santos

Já tivemos o prazer de ver, completamente restabelecido, este nosso obsequioso e distinto amigo.

Folgamos immenso com as melhoras do illustre cavalheiro.

O tempo

Com respeito ao tempo provavel que fara durante a primeira quizenha de fevereiro, faz um meteorologista as seguintes previsões, depois de dizer que de 1 a 3 haveria tempo revolto, com ventos de nordeste:

Dias 9 e 10—Bom tempo e atmosfera aprazível.

Dias 11 e 12—Chuveiros e tempo vario na Galliza e centro da peninsula com ventos do noroeste e sudoeste.

Dias 13 a 15—Nevadas e ventos frios; chuveiros e ventos duros do noroeste e nordeste. Verdadeiro mau tempo de inverno.

Apprehensão de roubo

Ante-hontem foi capturado n'esta cidade, pelo activo regedor da freguezia da Oliveira, o conhecido gatuno Manuel Ferreira, solteiro, de 18 annos de idade, natural da freguezia de Guardizella, d'este concelho, e ex-creado da marchanta Victorina.

Revistado, no acto da prisão, foram-lhe encontradas 6 notas de 20000 réis cada uma, uma carteira de couro, um relógio de prata com corrente e medallha d'ouro, um outro relógio de níquel, 3 camisas e 2 pares de ceroulas, objectos estes que disse ter furtado n'uma casa em Jagueiros, não sabendo dizer o logar onde aquella casa é situada.

A auctoridade administrativa trata de descobrir a pessoa furtada, para lhe entregar os objectos.

Azylo de Santa Estephania

Este sympathico estabelecimento de caridade recebeu, durante o mez de janeiro findo, os seguintes donativos:

Conde de Margaride, 5000 réis; D. Eulalia da Cunha Mello, sufragando a alma do snr. Manuel Pinheiro Guimarães, 27500; D. Ermelinda Ferreira Gonçalves, sufragando a alma de seu marido, 27500; D. Manuel Baptista da Cunha, Arcebispo Primaz, 107000; dr. Araujo e esposa, um almude de vinho e um cesto com batatas; dr. Luiz Cardoso de Menezes, um leitão para crear; D. Maria da Conceição Ribeiro, meio alqueire de milho e meio dito de batata; um anónimo, 3 kilos d'algodão para meias; D. Francisca e D. Carlota Portugal, um cantaro com azeite; D. Delfina Martins Aldão, um cesto com maçãs; general Costa Sequeira, como subscriptor mensal, 500; e padre Francisco Antonio Sarava Brandão, como subscriptor annual, 17200 réis.

O snr. Francisco Antonio Alves Mendes, pharmaceutico, tambem offereceu todos os medicamentos necessitados pelas azylladas durante o mesmo mez.

Desgraçado paiz!

Vamos mostrar ao leitor o patriotismo do snr. Hintze Ribeiro. Não ha patriota igual! Nada mais e nada menos de 1139 empregos novos para guerrearem o snr. João Franco, sem contar os celebres commissarios regios e outros logarsinhos que o snr. Hintze occulta!!!

Vejam e pasmem:

Decreto de 24 de dezembro de 1901, reformando o ensino primario:

- 3 inspectores
- 50 sub-inspectores
- 27 inspectores sanitarios
- 1 director tecnico das construcções escolares

Decreto da mesma data, reorganizando a direcção geral d'instrucção publica:

- 1 chefe de repartição
- 2 primeiros officiaes
- 1 segundo official
- 1 bibliothecario archivista

Decreto da mesma data, reorganizando o curso superior de lettras:

- 5 professores nomeados sem concurso

Decreto da mesma data, reorganizando o conselho superior d'instrucção publica:

- 1 official
- 2 conductores
- 1 escripturario
- 1 photographo
- 2 collectores preparadores

Pela reforma da fazenda crearam-se os seguintes logares:

- 176 escripturarios
- 50 chefes fiscaes
- 100 sub-chefes
- 150 fiscaes de 1.ª classe
- 500 fiscaes de 2.ª classe
- 7 inspectores dos bens nacionaes
- 1 inspector do thesouro
- 1 inspector dos impostos
- 1 auditor

Na reforma das alfandegas, temos a mais:

- 8 terceiros aspirantes
- 6 segundos aspirantes
- 7 primeiros aspirantes
- 4 sub-inspectores
- 4 inspectores
- 2 inspectores supremos

A reforma do conservatorio, decretada em 24 de outubro, cria, a mais, as seguintes cadeiras:

- Aula d'harmonia
- Aula de rendimentos
- Aula d'harpa
- Aula d'orgão
- Aula de gymnastica theatral
- E um logar d'ajudante de regente

E digam lá que os nossos credores estrangeiros não tem razão para quererem fiscalisar directamente as receitas do Estado!

Desgraçado paiz, que vaes á vela!

O carnaval

Ainda não deu signal da sua existencia n'esta cidade! Parece que atravessamos um periodo santo!

Veremos o que hoje nos offerecerá o dia. A' noite temos o primeiro baile no theatre de D. Affonso Henrique, e de tarde, pelas 2 horas, se o tempo o permittir, sahira da Escola Dramatico-Musical Aurora Seculo XX uma parodia ao bando escolastico da academia vimaranense, organizada por alguns artistas.

E nada mais!

Os effeitos das medidas de sanidade

Dissemos ha dias que o illustre sub-delegado de saude, snr. dr. Mattos Chaves, na presença da febre aphtosa, tinha officiado á camara mu-

nicipal, instando para que ella ordenasse, como medida preventiva, que os suinos e outras rezes fossem abatidas no matadouro publico e sob a vigilancia rigorosa do snr. veterinario. Pois já se vão sentindo os bons effeitos de taes medidas.

No dia 6 do corrente notou o veterinario, snr. Guilhermino Alberto Rodrigues, que um dos suinos abatidos no matadouro estava completamente atacado de cysticerose, não podendo pois a carne ser exposta ao consumo publico. Na presença d'este facto, que foi immediatamente comunicado ao digno sub-delegado de saude, ordenou o snr. dr. Mattos Chaves que o suino fosse cortado em pequenos bocados, bem untado de petroleo e seguidamente enterrado, de fórma a evitar que a carne fosse aproveitada.

Como os carneiros e os cabritos são ainda mortos nas proprias casas dos carneiros chamamos toda a attenção da camara municipal para que ordene, e sem perda de tempo, que os mesmos sejam abatidos no matadouro.

Parece-nos que a saude publica não deve estar á mercê dos snrs. carneiros.

Providencias, snr. presidente da camara.

Grande nevada

Os habitantes d'esta cidade presenciaram, na ultima segunda-feira, um deslumbrante espectáculo, que não lembra outro igual ha umas boas dezenas d'annos: uma forte nevada cahiu desde o romper da manhã até ás 11 horas sobre toda a cidade e concelho, cobrindo tudo na altura de 10 centimetros.

Soberbo, simplesmente maravilhoso e encantador o grandioso espectáculo que vimos!

O transito publico estava completamente interrompido ás 9 horas da manhã.

Claro que os photographos e os amadores dos bellos panoramas aproveitaram-se da occasião e tiraram algumas photographias de diferentes largos, praças, serra da Penha, arrabaldes, etc., etc.

O photographo, snr. Carvalho, expoz hontem á noite, á venda, na tabacaria Lemos, as photographias que pôde obter, as quaes custam: por collecção 450 réis cada uma, e avulsas 500 réis.

Para ellas chamamos a attenção dos curiosos.

ANNUNCIOS

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os Snrs. accionistas d'este Banco a comparecerem no edificio da sua séde, n'esta cidade, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para, em assembléa geral ordinaria, se dar cumprimento ao disposto no n.º 4.º do artigo 19.º dos respectivos estatutos.

Guimarães, 7 de fevereiro de 1902.

O presidente da assembléa geral,

Luiz Augusto Vieira

Agradecimento

Os abaixo assignados já procuraram agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram os seus sentimentos por occasião do passamento de sua irmã e cunhada, D. Antonia Candida Gonçalves Garcia, ultimamente fallecida na cidade do Porto, mas como possa ter havido qualquer falta involuntaria vêm reparal-a por este meio, protestando a todos o seu eterno agradecimento e subida gratidão.

Guimarães, 8 de fevereiro de 1902.

Anna Emilia Gonçalves Ferreira  
Joaquim Ferreira dos Santos

Agradecimento

Joaquim Ferreira dos Santos, não lhe sendo possível, como era o seu desejo, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que procuraram e mandaram saber do seu estado de saude durante as ultimas enfermidades que o obrigaram a guardar o leito, vem fazel-o por este meio, significando a todos a sua indelevel estima por tão immerecidas provas de sympathia e amisade.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

—§—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INSIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de fígados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Dposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Arrematação

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 4.º officio

vão á praça, para serem vendidos em hasta publica no dia 2 do proximo mez de março, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, pelo maior lanço acima da avaliação, os bens seguintes:

Uma morada de casas de tres andares, sita no largo de Nossa Senhora da Guia, com os n.º de policia 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21 e 23, allodial, no valor de réis 2:0000000.

Outra morada de casas de dous andares, sita na rua Nova do Commercio, com os n.º de policia 1, 3 e 5, allodial, no valor de réis 1:0000000.

E o fóro annual de réis 200000, e mais direitos dominicaes que é obrigada a pagar D. Rosa Maria Vieira, viuva, d'esta cidade, imposto em tres moradas de casas, uma sita na rua de S. Damazo, com os n.º de policia 163 e 165; outra na mesma rua, com os n.º de policia 167, 169 e 171 e tambem com frente para o largo da Senhora da Guia, para onde tem os n.º de policia 1 e 3; e outra sita no mesmo largo, com os n.º 5 e 7.

Fôram penhorados na execução que a Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, d'esta cidade, move contra Antonio José da Rocha Guimarães e esposa D. Anna Dias da Rocha, d'esta mesma cidade, pela quantia de 3:4000000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Guimarães, 4 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O ESCRIVÃO,

Cesar Augusto de Freitas

Agradecimento

A Direcção da Assembléa Vimaranense vem por este meio agradecer, penhoradissima, a todos os cavalheiros que a honraram acompanhando o funeral do seu fallecido presidente o Ex.º Sr. General Sequeira, e especialmente aos que pegaram ás borlas do feretro e fechou o ataúde.

Vinho verde de meza DA

Quinta de Santão—Lixa DO

Ex.º Visconde de Nespeira

Garrafa 100 réis

Na confeitaria Teixeira

Campo do Toural

# O PROGRESSO

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

## Antigo Estabelecimento de

### Caldeireiro e Fumileiro

2, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

#### GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

**ECHO OFFICIAL** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3.000 réis por um anno ou 1.750 por semestre, editada pela empresa da *Biblioteca de Livro Utis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Reparações do estado: encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciales, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

## Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photographia, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

## Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos sem mais de 32 paginas que constituem no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, e tendo 24 gravuras e uma linda capa acôres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rua Garrett, 73—Lisboa.

## Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

## OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

## A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais estranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso teena e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

## Restaurante Vimaranesse

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto à Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de lanches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

## MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E CORE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos propios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'agurellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.